

Novo Estatuto da Camed é votado pelo corpo social

No período de 28 de junho próximo, até 06 de julho de 2007, o Novo Estatuto da Camed será submetido à análise do corpo social da entidade. Haverá postos de votação em todas as unidades do BNB, Camed, Capef e nas entidades representativas dos funcionários ativos e aposentados. A última alteração de Estatuto da Camed ocorreu em 1987. O atual foi produzido por um Grupo de Trabalho composto por representantes do Banco, da CAMED, da AABNB e da AFBNB. O documento incorpora vários aperfeiçoamentos, sempre defendidos pela AABNB, como, por exemplo, a adoção de novos modelos no âmbito Organizacional, no plano de Governança Corporativa e no sistema Contributivo.

A Gestão da CAMED era feita por 2 (dois) Diretores Executivos indicados pelo Banco. Além desses, contava com a participação de 2 (dois) Diretores Eleitos, sem atribuições definidas, que participavam das decisões em reuniões mensais. Hoje, passou a adotar um modelo, já implementado pela CAPEF, com um Conselho Deliberativo,

composto por 6 (seis) integrantes, sendo 3 (três) indicados pelo Banco e 3 (três) eleitos pelos associados. A Diretoria passa a contar com 3 (três) integrantes nomeados pelo Conselho Deliberativo. O mandato do Conselho Fiscal foi modificado para 4 (quatro) anos, com o objetivo de melhor aproveitar os conhecimentos acumulados nas análises das contas da CAMED.

Quanto ao modelo de contribuições, foi acrescentado o dispositivo para que o BNB passe a contribuir paritariamente no Plano Natural. Desse modo, para cada R\$ 1,00 real pago pelo associado, o BNB aportará igual valor, trazendo, assim, mais tranquilidade em relação aos recursos administrados pela CAMED. Outras pequenas alterações foram promovidas, para adaptação da Caixa aos dispositivos legais surgidos nos últimos anos. A atuação da CAMED no mercado, com a venda de planos de saúde, também foi contemplada, sem que isso cause danos às suas atividades de auto-gestão, em relação aos planos de interesse dos funcionários do BNB, ativos e aposentados.

AABNB diz sim ao novo Estatuto Camed

Como entidade representativa, conclamamos todos os aposentados a comparecer às unidades e representações da Camed, para votar pela aprovação do novo Estatuto, no período de 28 de junho a 06 julho próximo.

Nós, da melhor idade, dependemos e entendemos, mais do que ninguém, da importância da sustentabilidade da Camed. Esta AABNB participou de todo o processo de construção da proposta que traz, entre outros benefícios, a contribuição paritária para o Plano Natural, reduzindo os impactos de reajustes nas contribuições. Outra mudança importante é a gestão qualificada. A partir do novo modelo, temos a certeza de que nossos recursos estarão sendo administrados da melhor maneira possível.

Por isso, ressaltamos a importância do comparecimento e conclamamos a participação dos nossos associados nesse processo de votação, garantindo a aprovação do Novo Estatuto, elaborado com a finalidade de ampliar e qualificar os serviços da Camed, sem abrir mão das garantias que dão sustentabilidade à nossa Caixa de Assistência Médica.

Diretoria da AABNB

Nesta Edição:

- ✂ **Carta Aberta da AABNB**
- ✂ **Representantes são eleitos ou indicados pelo corpo social**
- ✂ **Coluna Nossa Gente!**

CARTA ABERTA - UM NOVO OLHAR

A Diretoria da AABNB tem recebido várias manifestações de associados, elogiando a idéia de cadastro "Pesquisa de Talentos e Serviços". Reproduzimos, a seguir, manifestação dos próprios associados, em relação às cartas abertas apresentadas, sistematicamente, pelo senhor Tarcisio Jose da Silva. A Diretoria da Associação concorda plenamente com a mensagem abaixo, referente à última carta aberta, onde o senhor Tarcisio critica e ataca a postura da AABNB, que defende e incentiva a criação de um cadastro que possibilite a recolocação dos colegas aposentados no mercado de trabalho. O Cadastramento é voluntário e a AABNB está tranqüila, pois tem certeza de que não viola nenhum Direito Humano.

"Recebi a carta aberta do colega Tarcísio. Particularmente, discordo dele em tudo que prega. Primeiro, porque continuo trabalhando desde minha aposentadoria em 02.05.1990, graças a Deus; segundo, porque pretendo trabalhar até quando Deus me permitir; e, terceiro, porque entendo que o trabalho não só dignifica o homem, mas, sobretudo, lhe devolve a auto-estima, lhe retira do ócio.

Por outro lado, não me parece que ele esteja sendo sincero. Quando à frente de Representação da AABNB, mantive muito contato com o Sr. Tarcísio, advogado de colegas que se aposentaram depois de 1997. Não acredito que (ele) hoje tenha deixado de advogar, o que seria coerente com seu posicionamento. Há centenas de colegas que se aposentaram e continuam trabalhando, independentemente do que pretende a AABNB.

Essa mania de carta aberta lhe persegue, não é a primeira nem será a última. Com ou sem carta aberta, prefiro estar ao lado da AABNB a dar ouvidos aos Tarcísios da vida. Pesquisando notícias passadas, encontrei resposta da AABNB, datada de 23/10/2006, à outra carta aberta do "ilustre colega". Sua história não me permite dar-lhe crédito. Por isso, prefiro acreditar na resposta que lhe foi dada, prefiro manter-me fiel aos trabalhos desenvolvidos pela AABNB, a aceitar como verdadeira a tese desenvolvida por ele no documento sob comentário".

A Diretoria da AABNB desenvolve um trabalho sério, honesto, e transparente em defesa dos direitos dos seus associados. Por isso, a manifestação acima conta com o apoio de diversos colegas, e encontra respaldo, temos certeza, junto à maioria absoluta do nosso quadro social.

Direção da AABNB

Corpo Social da AABNB elege Representantes

Ancorada na efetiva participação do seu quadro social, um dos pilares mais significativos de qualquer sistema democrático, a AABNB concluiu nos meses de abril e maio os processos que culminaram com a Indicação e/ou Eleição dos seus Representantes e respectivos vices para o biênio 2007/2009. A atuação direta e participativa dos associados consolida um trabalho iniciado em setembro do ano passado, quando da realização do IV Encontro Nacional de Representantes da AABNB, em Fortaleza. Na ocasião, foi discutido e aprovado pelos próprios Representantes, e pela Diretoria, o projeto que definiu o Regimento das Representações da AABNB, que passou a vigorar a partir de 1º de dezembro de 2006.

Composto de 16 itens, o documento instituiu oficialmente as diretrizes que devem nortear as responsabilidades e atividades desenvolvidas pelas Representações da AABNB, contemplando desde o processo de escolha dos Representantes e seus vices, até os procedimentos operacionais e administrativos dessas unidades. O Projeto do Regimento salienta, naturalmente, a importância e a responsabilidade das Representações. Mas, sobretudo, o grande mérito da implantação desse documento, além de normatizar uma atividade extremamente importante para a AABNB, situa-se no fato de ampliar, democraticamente, o poder de participação do quadro social no processo de escolha dos Representantes, conferindo total liberdade e legitimidade ao sistema. Assim, por decisão do quadro social, a maioria absoluta dos Representantes foi mantida para cumprir um mandato de dois anos. Oito Representações aproveitaram o momento para proceder algumas modificações, mas nenhuma por descontentamento em relação ao trabalho de seus ex-titulares. A prova disso é que a maioria dos Representantes substituídos ficou como vice-Representante. Abaixo, estamos divulgando as Representações que fizeram o registro fotográfico da solenidade de posse dos Representantes eleitos ou indicados.

Solenidade de posse em Garanhuns e Aracaju



Vice-Representante Eronides Vidal de Freitas, Presidente do Sindicato dos Bancários de Garanhuns, Flavio Barbosa e o Representante da AABNB em Garanhuns, Irineu Alexandre Silva.



Representante da AABNB em Aracaju, Arivaldo Ferreira de Andrade e Associados daquela região.

Contribuição da Capef

Iniciativas para redução do desconto

A Diretoria da AABNB tem conhecimento de que alguns aposentados estariam ingressando com uma ação judicial com o objetivo de reduzir o percentual de contribuição em favor da Caixa para o patamar de 10% (dez por cento). Conforme dissemos diversas vezes, esta Associação coloca-se ao lado dos aposentados e pensionistas em todas as reivindicações que possam trazer melhorias para o nosso quadro social, como é o caso do objeto da citada ação. A Associação está pronta para apoiar e colaborar no êxito dessa empreitada, sempre defendendo, também, o reforço da Capef, para que os nossos benefícios sejam assegurados por tempo indeterminado.

Esta AABNB tem mantido discussões com o Banco, com a CAPEF e com Parlamentares, para tentar encontrar uma solução e fazer com que o BNB, ou a União, aporte mais recursos na Caixa, além dos R\$ 849,0 milhões aportados pelo BNB, para fazer com que as contribuições retornem a um patamar próximo de 20% (vinte por cento).

Além dessas iniciativas, a AABNB já contratou, conforme divulgado

anteriormente, um Escritório de Advocacia e está patrocinando ou intermediando duas ações judiciais. Na primeira, para que a Receita Federal deixe de cobrar Imposto de Renda sobre os benefícios, o que traria um considerável aumento no valor líquido dos benefícios, sem riscos para a saúde financeira e atuarial da CAPEF. Na ação intermediada, para que a receita passe a cobrar Imposto de Renda somente sobre o valor líquido do benefício, o que também proporcionaria aumento do rendimento mensal dos colegas aposentados e pensionistas.

Sugerimos aos colegas aposentados e pensionistas uma leitura atenta do Relatório da CAPEF, distribuído a todos os participantes, para que possamos discutir e projetar ações, centrados na realidade da Caixa, e com base em informações sólidas. Por oportuno, destacamos as informações constantes no Demonstrativo de Resultados da CAPEF, exposto na página 27 do referido relatório, relativo ao exercício de 2006.

A situação apresentada reflete o status atual da CAPEF, onde o superávit de R\$ 38,23 milhões, obtidos no ano de

2006, resulta das despesas e receitas da Caixa com os patamares hoje praticados. Entendemos que, caso as contribuições estivessem no patamar de 10% (dez por cento), sem o aporte dos valores que se fazem necessários, esse quadro de superávit seria transformado em um déficit de (R\$ 43,56) milhões.

Para melhor compreensão dessa projeção, destacamos a seguir um quadro comparativo das duas situações. É claro que estamos apresentando uma situação hipotética, que, na realidade, poderia ser agravada por um resultado menor nos rendimentos das aplicações e nas reservas apresentadas. Como sempre temos informado, as reservas destinam-se a cobrir resultados de ações judiciais, pois os ganhos em ações judiciais são pagos por todos os participantes.

Ressalte-se que, já tendo o Fundo da CAPEF atingido a sua maturidade (maior número de aposentados) e que sendo o Patrimônio da CAPEF hoje de R\$ 1,7 bilhão de reais, com um déficit anual de (R\$ 43,56) milhões, provavelmente o fundo não ultrapassasse uma existência de 5 (cinco) anos para o futuro.

Situação Atual

REFERÊNCIA	VALOR EM 2006 (EM R\$ MIL)
CONTRIBUIÇÕES	122.793
BENEFÍCIOS	(210.038)
RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	221.262
RECURSOS LÍQUIDOS	134.017
DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(6.861)
FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(14.759)
FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTIC. E ASSIST.	(73.006)
FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) PARA RISCOS FUTUROS	(1.338)
INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANOS	-
SUPERAVIT (DEFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	38.233

Projeção

REFERÊNCIA	VALOR EM 2006 (EM R\$ MIL)
CONTRIBUIÇÕES (1/3 da situação atual de 2006)	41.000
BENEFÍCIOS	(210.038)
RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	221.262
RECURSOS LÍQUIDOS	52.224
DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(6.861)
FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE VALORES EM LITÍGIO	(14.759)
FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DOS COMPROMISSOS COM PARTIC. E ASSIST.	(73.006)
FORMAÇÃO (UTILIZAÇÃO) PARA RISCOS FUTUROS	(1.338)
INCORPORAÇÃO (DISSOLUÇÃO) DE PLANOS	-
SUPERAVIT (DEFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(43.560)

Parecer de Conselheiro à CAPEF

O Conselho Deliberativo e a Diretoria Executiva da Capef acolheram sugestão para não aceitar proposta para investir no empreendimento Iguatemi Empresarial. Leia, a seguir, a íntegra da correspondência encaminhada pelo Conselheiro Deliberativo Miguel Nóbrega Neto, no dia 21 de maio último, aos Conselhos Deliberativo e Fiscal, e aos Diretores e Membros da Comissão de Ética da Capef, alertando quanto aos riscos desse investimento.

Aos Membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, Diretores e Membros da Comissão de Ética da CAPEF

Prezados Senhores e Senhoras

Conforme é do nosso conhecimento, a CAPEF recebeu propostas para aquisição de áreas do Iguatemi Empresarial, que está em fase de construção. Tal empreendimento será situado às margens do Rio Cocó, principal bacia hidrográfica de Fortaleza, o que torna questionável a qualidade do empreendimento, pelos danos que possam causar ao já agredido e frágil equilíbrio biológico da fauna e flora ali existentes, em virtude da construção e freqüentes (e questionáveis) reformas de ampliação de um shopping situado naquele local.

A Prefeitura de Fortaleza dirigiu Ofício à Câmara Municipal, para discutir a realização de um referendo popular, para ratificar, ou não, a licença concedida para a construção do Iguatemi Empresarial, cujo

empreendimento está sendo alvo de protestos por parte da população, do movimento sócio-ambiental e de órgãos públicos, como a Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa e o Ministério Público.

Além disso, o empreendimento está ligado a grupos empresariais e políticos que não contam com a credibilidade dos participantes da CAPEF.

Assim, dadas as responsabilidades sociais e ecológicas que a CAPEF deve, também, levar em conta em seus investimentos, conclamo a todos os membros da gestão corporativa da CAPEF a não considerar e não receber qualquer proposta para investir naquele empreendimento.

Expediente

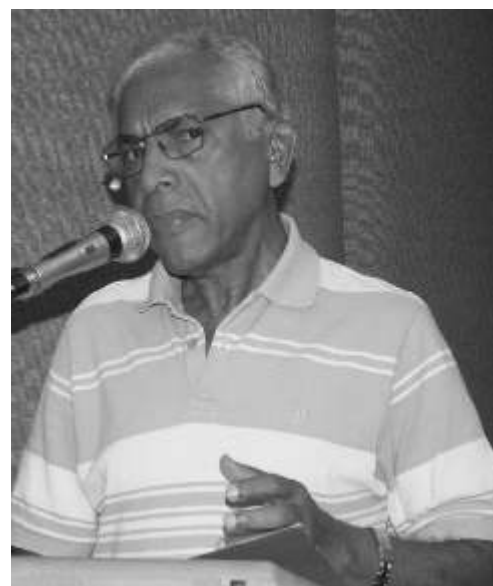
Associação dos Funcionários Aposentados do Banco do Nordeste do Brasil (AABNB). Rua Perboyre e Silva, 111, Sala 801 - Centro / Fortaleza / Ceará Cep: 60030-200. Fone: (85) 3254.5204 - Fax: 3252.3493 - e-mail: aabnb@secrel.com.br / aabnb@veloxmail.com.br - http: www.aabnb.com.br. Presidente: José Edson Braga. Diretores: Miguel Nóbrega Neto, Luiz Paulino da Silva, Waldir Faria Freitas, Luiz Carlos Bezerra Lima. Suplentes: Arnóbio Candido de Almeida, Luiz Gonzaga C. Pereira, Laurindo Ferreira, Syllas Brasil Cordeiro. Jornalista responsável: Luís Paulo Machado (MTB8383/RS). Diagramação: Neto. Impressão: Printcolor - (85) 3257.9283. Tiragem: 3300.

Nossa Gente!

A carreira do baiano Valfredo Oliveira dos Santos no BNB teve início em setembro de 1960, quando ele foi aprovado no concurso que selecionava Escriturário Auxiliar para a agência de Salvador. Naquela época só existia a agência centro na capital baiana. Valfredo, ainda jovem, visualizou uma singular oportunidade de desenvolvimento profissional no BNB e encarou o desafio da nova carreira com muita determinação e responsabilidade. Logo após a atividade inicial, exerceu a função de Investigador de Cadastro, no Departamento de Crédito Geral, onde permaneceu por mais quatro anos.

Sem descuidar dos estudos, simultaneamente ao trabalho no Banco

concluiu a Faculdade de Direito, na Universidade Católica de Salvador. Passou a conciliar os conhecimentos acadêmicos à vida profissional ao cumprir estágio no Departamento Jurídico, onde também desempenhou as funções de Assistente Jurídico e Advogado, antes de assumir a chefia daquela unidade, ficando nesse cargo até a sua aposentadoria, em 1990. Valfredo foi Presidente do BNB Clube e Representante da AABNB em Salvador. Como advogado, permanece na ativa, com a certeza de que o Banco foi "muito importante" em sua vida. Valfredo Oliveira dos Santos é Nossa Gente!



Valfredo Oliveira dos Santos



Aldir de Miranda Motta

O cargo de Praticante de Escritório, na agência de Mata Grande, em Alagoas, foi o ponto de partida da carreira de Aldir de Miranda Motta no BNB. Ele ingressou no Banco em fevereiro de 1961, permanecendo menos de um ano em Mata Grande, município localizado a cerca de 300 km da capital alagoana. Depois, foi transferido para a agência centro, em Maceió, onde trabalhou até à obtenção da sua aposentadoria, em setembro de 1990. Nesta agência, exerceu importantes funções na Carteira de Crédito Rural e na Contabilidade Geral, com o respaldo acadêmico de duas faculdades: Administração de Empresas e Ciências Contábeis.

Aldir é titular da Representação da

AABNB em Maceió, que abriga cerca de 120 associados, desde 1991. Entusiasta e participante de atividades sociais, presidiu o BNB Clube da capital alagoana em três gestões. No plano pessoal, Aldir e sua esposa, Stella Maria de Miranda Motta, comemoram uma união de quase 50 anos. Esse casamento gerou quatro filhos e compartilha a felicidade da chegada de 10 netos. Por satisfação pessoal voltou aos bancos escolares e concluiu o curso de História. Adepto das atividades físicas, perfaz um percurso de 7 km em suas caminhadas diárias e pratica natação, para preservar a saúde e melhorar a qualidade de vida. Aldir de Miranda Motta é Nossa Gente!

A soteropolitana Anísia Daltro da Silva sempre reservou dedicação especial aos estudos. Ao ingressar no BNB, em dezembro de 1954, aprovada em concurso realizado pela Instituição, já havia concluído duas faculdades: Economia e Ciências Contábeis. Era o passaporte para integrar a equipe responsável pela implantação do Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - Etene. E o seu primeiro compromisso no Banco aguçou ainda mais a sua sede pelo saber. Ao lado de outros 16 colegas passou três meses no Rio de Janeiro, sob treinamento, onde angariou conhecimentos que nortearam o desenvolvimento do seu trabalho.

Como integrante da equipe do Etene, instalada em Fortaleza, participou de trabalhos de campo e demais estudos que traçaram um perfil sócio-econômico e apontaram as

principais necessidades da região. Em 1959 passou a integrar a equipe de Análise de Projetos, no Departamento de Crédito Industrial. E continuou estudando... Na Universidade de Michigan cursou dois mestrados, em Administração Empresarial e Economia. Pelo Banco Mundial, em Washington, fez o Curso de Avaliação de Projetos; e pela OEA se especializou em Estatística Econômica e Financeira, em Santiago, no Chile. Como professora, Anísia Daltro da Silva também repassou grande parte dos conhecimentos amealhados na carreira. Ministrou cursos internos, externos, lecionou em Universidades e outras Instituições. Era Chefe do Setor de Crédito Industrial e Infra-estrutura, na agência-centro, em Salvador, quando se aposentou, em julho de 1986. Anísia Daltro da Silva é Nossa Gente!



Anísia Daltro da Silva